

PARECER TÉCNICO (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *parecer técnico* é a manifestação de opinião fundamentada acerca de fato ou negócio, emitida pela conscin, homem ou mulher, especialista em determinado assunto para responder a consulta especializada, em geral visando subsidiar decisão futura.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *parecer* deriva do idioma Latim Tardio, *paescere*, “parecer; aparecer; mostrar-se; ser manifestado”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *técnico* vem do idioma Grego, *teckhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de determinada profissão”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 01. Opinião científica. 02. Parecer fundamentado. 03. Parecer lógico. 04. Parecer sistemático. 05. Parecer realista. 06. Parecer racional. 07. Juízo explicativo. 08. Parecer experto. 09. Opinião profissional. 10. Parecer especial.

Neologia. As duas expressões compostas *parecer técnico anticosmoético* e *parecer técnico cosmoético* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 01. Opinião leiga. 02. Assento imperito. 03. Parecer desconexo. 04. Parecer bisonho. 05. Parecer inábil. 06. Parecer ilógico. 07. Juízo inexperiente. 08. Parecer calouro. 09. Opinião aprendiz. 10. Apreciação genérica.

Estrangeirismologia: o *legal advice*; a *expertise*; as *ideas*; a *first impression*; a *expert opinion*; a *layman's opinion*; a apreciação *prima facie*; a análise *sub censura*, submetida à aprovação superior.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criticidade analítica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Parecer: opinião qualificada. Parecer exige responsabilidade.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tecnicidade; os tecnopensenses; a tecnopensenidade; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; o estímulo à autopensenização com logicidade cosmoética; o holopensene da comunicabilidade técnica; os lateropensenses; a lateropensenidade; os dolopensenses; a dolopensenidade; os patopensenses; a patopensenidade; os evoluciopensenses; a evoluciopensenidade; os lucidopensenses; a lucidopensenidade; os nexopensenses; a nexopensenidade; os ortopensenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o parecer técnico; a intencionalidade do parecerista influenciando o parecer técnico; o cargo e a formação do parecerista; a experiência do parecerista ético primando pela idoneidade profissional; o relatório; a fundamentação; a conclusão; o parecer vinculante; o parecer opinativo; o parecer técnico da consulta paga; o estilo técnico; a insuspeição; a credibilidade técnica; a formalidade; a percuciência: as questões emergentes da apreciação casuística; o profissionalismo; o público alvo; a clareza; o cauteloso emprego do *tecniqûes*; a evitação de abreviaturas; o resumo; a indicação de temas de estudo para complementar a análise; as recomendações quanto às implicações das sugestões oferecidas; o esclarecimento quanto ao significado de determinado vocábulo técnico comportando diferentes acepções; as referências bibliográficas; o emprego, quando necessário, do eufemismo cosmoético, erudito; o desmonte corajoso pelo parecerista técnico dos eufemismos negativos, ardilosos, encobridores de mazelas ou crimes; a vaidade científica; a fortuna cobrada pelos pareceristas famosos; a carência do conhecimento fundamental; o parecer encomendado; o parecer para encobrir atos ilícitos; o vício das pressuposições; a desinformação quanto ao fundamental; a preguiça mental; a dificuldade de encontrar a palavra mais

apropriada; as conclusões precipitadas; as contradições do autor; as lacunas do texto; o erro lógico; o erro de interpretação; o plágio; os anexos esclarecedores, comprobatórios ou informativos; a policonsultoria técnica; o ato de ouvir os mais experientes; as vantagens das consultas inteligentes; as consultas isentas; as consultas às obras escritas originais; a agudez intelectual pessoal; o talento pessoal para identificar o detalhe útil; a autovisão cosmoética sobre a realidade; a visão de futuro; o escrutínio mentalsomático; a coragem intelectual; as perguntas pertinentes; as respostas pontuais; o ato de pensar com profundidade; a ponderação aplicada; a inteligência analítica; a qualidade da intenção; a *juntada* do parecer proferido pelo jurista nos autos do processo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a intuição pessoal; os autorrevezamentos multiexistenciais; os parafenômenos enriquecedores das autanálises; as reverberações multidimensionais em decorrência dos pareceres técnicos; o posicionamento pessoal diante das consciexes determinando a qualidade das interrelações multidimensionais; a retilinearidade da conduta profissional repercutindo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo investigativo*; o *autossinergismo mnemônico*; o *sinergismo assertividade-transparência*; o *sinergismo consistência-coerência*; o *sinergismo da intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo amparador de função-parecerista*; o *sinergismo teática-verbação-confor*.

Principiologia: o *princípio do autodiscernimento evolutivo*; o *princípio da responsabilidade interconsciencial*; o *princípio autocorruptor do “todo mundo faz”*; o *princípio da não omissão de informação relevante*; o *princípio cosmoético de não se acumpliciar com a irregularidade identificada*; o *princípio de o trabalho bem feito multiplicar as tarefas futuras*; o *princípio da subsidiariedade do parecer qual fonte de consultas futuras*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando as ações profissionais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) respeitando as cláusulas da profissão.

Teoriologia: a *teoria da comunicação escrita*; a *passagem do 1% da teoria para os 99% da vivência intelectual*; a *teoria da coerência*; as *teorias léxicas*; as *teorias sintáticas*; as *teorias linguísticas*; a *teoria dos princípios técnicos*.

Tecnologia: a *coleta inicial de informações, estudos, opiniões sobre o tema examinado*, implicando *saturação técnica*; a *técnica planejamento-memória* mediante esquematização dos tópicos a serem abordados.

Voluntariologia: os *voluntários do Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia* (CIAJUC); o *voluntariado nos conselhos técnicos da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); os *voluntários das áreas de saúde da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico Pesquisarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Convivologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Logicidade*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível do Paradireito*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*.

Efeitologia: o *efeito anticosmoético de “dourar a pílula” ao revestir o parecer falacioso, de aparência elegante e pretensamente erudita, podendo induzir decisões equivocadas*; o *efeito relaxante da conclusão do parecer*.

Neossinapsologia: o *estilo técnico estimulador das neossinapses do leitor ou leitora*.

Ciclologia: a *razoável duração do ciclo problema-solução*; o *ciclo problema-dúvida-decisão*.

Enumerologia: o *parecer técnico* confuso; o *parecer técnico* doloso; o *parecer técnico* falho; o *parecer técnico* inconclusivo; o *parecer técnico* omissivo; o *parecer técnico* superficial; o *parecer técnico* tendencioso. A *fundamentação* clara; a *fundamentação* cosmoética; a *fundamentação* coerente; a *fundamentação* prospectiva; a *fundamentação* lúcida; a *fundamentação* assertiva; a *fundamentação* percutiente.

Binomiologia: o *binômio* autodidatismo-erudição; o *binômio* conteúdo-forma; o *binômio* consulta técnica-*parecer técnico*.

Interaciologia: a *interação* análise-síntese; a *interação* autocoerência-autoverbação.

Trinomiologia: o *trinômio* realidade-*parecer*-*inovação*; o *trinômio* analisar-entender-concluir.

Polinomiologia: o *polinômio* racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade.

Antagonismologia: o *antagonismo* realidade / literatura; o *antagonismo* especialista neofílico / especialista neofóbico.

Paradoxologia: o *paradoxo* de a opinião técnica de única pessoa possuir potencial para mudar a vida de numerosas conscins.

Politicologia: a *intelectocracia*; a *cientificocracia*; a *tecnocracia*; a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *argumentocracia*; a *bibliocracia*.

Legislogia: a *lei* do maior esforço intelectual; as *leis* das comunicações.

Filiologia: a *grafofilia*; a *estilofilia*; a *bibliofilia*; a *lexicofilia*; a *comunicofilia*; a *logico-filia*; a *cognicofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *logicoteca*; a *lexicoteca*; a *argumentoteca*; a *estiloteca*; a *assistencioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Discernimentologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Evoluciolgia*; a *Coerenciologia*; a *Comunicologia*; a *Grafopensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Intencionologia*; a *Cogniciologia*; a *Culturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin* lúcida; a *isca* humana lúcida; o *ser* desperto; o *ser* interassistencial; a *conscin* enciclopedista.

Masculinologia: o *experto*; o *acoplamentista*; o *agente* retrocognitor; o *amparador* intrafísico; o *atacadista* consciencial; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro* evolutivo; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *epicon* lúcido; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante* existencial; o *inversor* existencial; o *maxidissidente* ideológico; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto*r consciente; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador* de obra; o *homem* de ação.

Femininologia: a *experta*; a *acoplamentista*; a *agente* retrocognitora; a *amparadora* intrafísica; a *atacadista* consciencial; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira* evolutiva; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *epicon* lúcida; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante* existencial; a *inversora* existencial; a *maxidissidente* ideológica; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projeto*ra consciente; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora* de obra; a *mulher* de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autocoherens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parecer técnico *anticosmoético* = o proferido com desonestidade, ambiguidade, artimanha ou segundas intenções; parecer técnico *cosmoético* = o proferido com honestidade, precisão, rigor, equilíbrio e transparência.

Culturologia: a cultura da priorização da racionalidade; a cultura da *Mentalsomato-logia*.

Curiosologia. Em parecer de 04/02/1904, da lavra do então Consultor-Geral da República, interpretando literalmente a Constituição de 1891, concluiu-se no sentido de as pessoas do sexo feminino não poderem ser admitidas à inscrição para os concursos de professores.

Reflexão. Tal conclusão não faria qualquer sentido hoje (Ano-base: 2014) mesmo se a atual Constituição Federal tivesse regulado o assunto da mesma forma daquela então em vigor. Assim, o especialista deve estar atento à realidade ao derredor e não apenas aplicar a técnica e a literatura pertinentes. Ele deve, ainda, ser prospectivo e buscar soluções novas, arrojadas, cosmoéticas, justas. Poderia o parecerista do início do Século XX ter dado algum passo à frente?

Taxologia. Sob a ótica da *Discernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 grupos de agentes, compostos por homens e / ou mulheres, aptos a engendrar pareceres técnicos:

01. **Administradores.**
02. **Advogados.**
03. **Agrônomos.**
04. **Analistas.**
05. **Antropólogos.**
06. **Arquitetos e urbanistas.**
07. **Arquivistas e museólogos.**
08. **Astrônomos.**
09. **Auditores.**
10. **Biólogos.**
11. **Biomédicos.**
12. **Cirurgiões dentistas.**
13. **Conscienciólogos.**
14. **Economistas.**
15. **Enfermeiros.**
16. **Engenheiros.**
17. **Farmacêuticos.**
18. **Físicos.**
19. **Fisioterapeutas.**
20. **Fonoaudiólogos.**
21. **Geofísicos.**
22. **Geólogos.**
23. **Médicos.**
24. **Nutricionistas.**
25. **Oceanógrafos.**
26. **Pedagogos.**
27. **Professores.**
28. **Psicólogos.**
29. **Químicos.**
30. **Zootecnistas.**

Praxiologia. O parecer técnico, normalmente formal, pode, porém, ser expresso verbalmente e é, de início, opinião pessoal do especialista. Quando aprovado por superior hierárquico

ou pela Administração, passa a ser orientação do respectivo órgão. Por isso, alguns pareceristas usam ao final, a título de exemplo, na área jurídica, as expressões: “é como me parece”; “é meu parecer”; “sub censura”.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o parecer técnico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Ciências:** Comunicologia; Neutro.
03. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
07. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
08. **Interpretação seletiva:** Hermeneuticologia; Neutro.
09. **Justificativa lógica:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Lealdade evolutiva:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
11. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Policonsultoria:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Síntese conclusiva:** Experimentologia; Neutro.
15. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.

O PARECER TÉCNICO PODE TORNAR-SE PEÇA PEREMP-TÓRIA NO PROCESSO DE DECISÃO. A HIGIDEZ COSMOÉTICA DOS VÍNCULOS INSTITUÍDOS EXIGE DO PROLATOR POSTURA CLARA, COERENTE, CONSCIENCIOSA, JUSTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na qualidade de experto ou experta, observa os devidos cuidados na elaboração de pareceres técnicos? Prima pela clareza, objetividade, percuciência e intenção cosmoéticas?

Webgrafia Específica:

1. **Godoy**, Arnaldo Sampaio de Moraes; *Vedação do Magistério Público para Mulheres em 1904*; 27.03.2014; 10h; Coluna; *Consultor Jurídico*; Revista; 1 ilus.; 1 minicurrículo; São Paulo, SP; disponível em: <www.conjur.com.br/2014-mar-27/passado-limpo-vedacao-magisterio-publico-mulheres-1904>; acesso em: 29.03.14.
2. **Ministério da Saúde**; *Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos*; revisora Cristiane França; 78 p.; 12 enus.; 2 esquemas; 9 siglas; 1 tab.; glos. 22 termos; 35 refs.; 11 anexos; 3ª Ed. rev. e atual.; Brasília, DF; 2011; disponível em: <200.214.130.94/rebrats/publicacoes/DiretrizesPTC.pdf>; acesso em: 30.04.14.

R. M. C.